



INSTITUTO FEDERAL  
Alagoas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS 1º TRIMESTRE DE 2018**

Maceió, 2018.





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>439.188.097,60</b>	<b>439.851.783,85</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>439.188.097,60</b>	<b>439.851.783,85</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>5.997.653,95</b>	<b>8.708.500,30</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>259.839.546,19</b>	<b>37.029.671,60</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>433.190.443,65</b>	<b>431.143.283,55</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>9.024.744,12</b>	<b>2.704.608,11</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>170.323.807,29</b>	<b>400.117.504,14</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>35.886.623,03</b>	<b>32.365.120,29</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>65.324.076,64</b>	<b>67.656.467,48</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	35.886.623,03	32.365.120,29	Execução dos Atos Potenciais Passivos	65.324.076,64	67.656.467,48
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	464.218,87	430.318,89	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	34.804.913,42	31.388.892,70	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	171.501,85	171.501,85
Direitos Contratuais a Executar	617.490,74	545.908,70	Obrigações Contratuais a Executar	65.152.574,79	67.484.965,63
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>35.886.623,03</b>	<b>32.365.120,29</b>	<b>TOTAL</b>	<b>65.324.076,64</b>	<b>67.656.467,48</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-204.506.646,49</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-49.335.245,75</b>
Educação	-21.149.278,89
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-30.919.114,62
Operação de Crédito	678,11
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.590.187,25
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-857.717,60
<b>TOTAL</b>	<b>-253.841.892,24</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>227.453,12</b>	<b>-2.229.645,65</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>314.848.280,74</b>	<b>167.230.851,96</b>
<b>Ordinárias</b>	-	<b>13.308,52</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>271.181.451,74</b>	<b>68.112.009,53</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>227.453,12</b>	<b>161.345,49</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>43.666.829,00</b>	<b>99.118.842,43</b>
Educação		6.311,89	Educação		97.835.287,23
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	227.453,12	155.033,60	Seguridade Social (Exceto RGPS)	43.666.829,00	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-2.404.299,66	Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.283.555,20
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>96.175.794,12</b>	<b>93.481.157,94</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>7.867.015,92</b>	<b>9.169.739,10</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	82.694.110,22	72.377.156,32	Resultantes da Execução Orçamentária	3.379.154,10	2.239.780,40
Repasse Recebido	79.501.704,61	70.137.375,92	Sub-repasse Concedido	3.192.405,61	2.239.780,40
Sub-repasse Recebido	3.192.405,61	2.239.780,40	Repasse Devolvido	186.748,49	
Independentes da Execução Orçamentária	13.481.683,90	21.104.001,62	Independentes da Execução Orçamentária	4.487.861,82	6.929.958,70
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.456.656,76	17.947.795,99	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.293.809,41	4.506.015,83
Demais Transferências Recebidas	6.398,00		Demais Transferências Concedidas	6.398,00	1.758,24
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.018.629,14	3.156.205,63	Movimento de Saldos Patrimoniais	187.654,41	2.422.184,63
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>236.974.833,44</b>	<b>97.224.732,69</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>13.373.630,37</b>	<b>14.370.327,76</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.626.443,92	2.135.603,67	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.899.288,28	1.925.103,10
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	233.616.540,54	94.761.591,79	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.834.301,80	12.174.455,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	678.168,52	274.859,21	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	640.040,29	270.156,21
Outros Recebimentos Extraorçamentários	53.680,46	52.678,02	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	613,44
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	5.906,52		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		613,44
Arrecadação de Outra Unidade	47.773,94				
Demais Recebimentos		52.678,02			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>8.708.500,30</b>	<b>6.869.407,69</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>5.997.653,95</b>	<b>4.574.733,85</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.708.500,30	6.869.407,69	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.997.653,95	4.574.733,85
<b>TOTAL</b>	<b>342.086.580,98</b>	<b>195.345.652,67</b>	<b>TOTAL</b>	<b>342.086.580,98</b>	<b>195.345.652,67</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL**

EXERCICIO 2018	PERIODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 27/04/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>227.453,12</b>	<b>-777.513,88</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>285.733,00</b>	<b>285.733,00</b>	<b>59.422,77</b>	<b>-226.310,23</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	212.724,00	212.724,00	59.422,77	-153.301,23
Valores Mobiliários	73.009,00	73.009,00	-	-73.009,00
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>24.525,00</b>	<b>24.525,00</b>	<b>25.959,90</b>	<b>1.434,90</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>684.202,00</b>	<b>684.202,00</b>	<b>1.578,00</b>	<b>-682.624,00</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	684.202,00	684.202,00	1.578,00	-682.624,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>10.507,00</b>	<b>10.507,00</b>	<b>140.492,45</b>	<b>129.985,45</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	10.507,00	10.507,00	611,98	-9.895,02
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	139.880,47	139.880,47
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>227.453,12</b>	<b>-777.513,88</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>227.453,12</b>	<b>-777.513,88</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>314.620.827,62</b>	<b>314.620.827,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>314.848.280,74</b>	<b>313.843.313,74</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPEZA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>365.391.590,00</b>	<b>365.391.590,00</b>	<b>314.384.704,27</b>	<b>81.231.740,20</b>	<b>78.605.296,28</b>	<b>51.006.885,73</b>
Pessoal e Encargos Sociais	287.161.851,00	287.161.851,00	280.191.555,00	70.761.966,97	70.761.966,97	6.970.296,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	78.229.739,00	78.229.739,00	34.193.149,27	10.469.773,23	7.843.329,31	44.036.589,73
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>11.480.376,00</b>	<b>5.944.142,00</b>	<b>463.576,47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.480.565,53</b>
Investimentos	11.480.376,00	5.944.142,00	463.576,47	-	-	5.480.565,53
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>376.871.966,00</b>	<b>371.335.732,00</b>	<b>314.848.280,74</b>	<b>81.231.740,20</b>	<b>78.605.296,28</b>	<b>56.487.451,26</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>376.871.966,00</b>	<b>371.335.732,00</b>	<b>314.848.280,74</b>	<b>81.231.740,20</b>	<b>78.605.296,28</b>	<b>56.487.451,26</b>
<b>TOTAL</b>	<b>376.871.966,00</b>	<b>371.335.732,00</b>	<b>314.848.280,74</b>	<b>81.231.740,20</b>	<b>78.605.296,28</b>	<b>56.487.451,26</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.596.986,18</b>	<b>11.988.550,10</b>	<b>5.892.543,12</b>	<b>5.581.067,51</b>	<b>375.314,72</b>	<b>16.629.154,05</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	10.596.986,18	11.988.550,10	5.892.543,12	5.581.067,51	375.314,72	16.629.154,05
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.186.478,17</b>	<b>5.225.532,95</b>	<b>2.604.851,86</b>	<b>2.253.234,29</b>	<b>362.062,74</b>	<b>6.796.714,09</b>
Investimentos	4.186.478,17	5.225.532,95	2.604.851,86	2.253.234,29	362.062,74	6.796.714,09
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.783.464,35</b>	<b>17.214.083,05</b>	<b>8.497.394,98</b>	<b>7.834.301,80</b>	<b>737.377,46</b>	<b>23.425.868,14</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>58.938,08</b>	<b>4.835.980,95</b>	<b>4.782.822,38</b>	<b>6.177,08</b>	<b>105.919,57</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	3.929.464,42	3.929.464,42	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	58.938,08	906.516,53	853.357,96	6.177,08	105.919,57
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>9.490,48</b>	<b>116.465,90</b>	<b>116.465,90</b>	<b>-</b>	<b>9.490,48</b>
Investimentos	9.490,48	116.465,90	116.465,90	-	9.490,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>68.428,56</b>	<b>4.952.446,85</b>	<b>4.899.288,28</b>	<b>6.177,08</b>	<b>115.410,05</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>-341.146,16</b>	<b>2.035.835,78</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>97.129.189,70</b>	<b>91.579.049,52</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>227.453,12</b>	<b>172.918,57</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	59.422,77	43.303,84
Receita Agropecuária	25.959,90	13.127,13
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.578,00	24.210,00
Remuneração das Disponibilidades	-	31.681,56
Outras Receitas Derivadas e Originárias	140.492,45	60.596,04
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>-</b>	<b>-2.402.564,22</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-2.402.564,22
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>96.901.736,58</b>	<b>93.808.695,17</b>
Ingressos Extraorçamentários	678.168,52	274.859,21
Transferências Financeiras Recebidas	96.175.794,12	93.481.157,94
Arrecadação de Outra Unidade	47.773,94	-
Demais Recebimentos	-	52.678,02
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-97.470.335,86</b>	<b>-89.543.213,74</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-79.796.407,15</b>	<b>-71.549.473,68</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-13.049.066,85	-11.228.674,16
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-66.753.246,82	-60.320.186,08
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2018	2017
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	5.906,52	-613,44
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-9.166.872,50</b>	<b>-8.553.844,75</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-9.166.872,50	-8.553.844,75
Outras Transferências Concedidas	-	-
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-8.507.056,21</b>	<b>-9.439.895,31</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-640.040,29	-270.156,21
Transferências Financeiras Concedidas	-7.867.015,92	-9.169.739,10
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-2.369.700,19</b>	<b>-4.330.509,62</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-2.369.700,19</b>	<b>-4.330.509,62</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.367.636,19	-4.321.589,62
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.064,00	-8.920,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/04/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-2.710.846,35</b>	<b>-2.294.673,84</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>8.708.500,30</b>	<b>6.869.407,69</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>5.997.653,95</b>	<b>4.574.733,85</b>



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>96.780.957,54</b>	<b>91.787.794,89</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>86.934,73</b>	<b>82.281,45</b>
Venda de Mercadorias	25.959,90	13.127,13
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	60.974,83	69.154,32
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>25,94</b>	<b>31.681,56</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	25,94	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	31.681,56
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>96.238.494,10</b>	<b>91.488.862,88</b>
Transferências Intragovernamentais	96.175.794,12	93.481.157,94
Transferências Intergovernamentais	-	-2.402.564,22
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	62.699,98	410.269,16
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>267.236,38</b>	<b>124.278,00</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	232.389,80	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	34.846,58	124.278,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>188.266,39</b>	<b>60.691,00</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	188.266,39	60.691,00
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>102.206.836,29</b>	<b>89.738.168,48</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>67.284.462,82</b>	<b>54.552.691,04</b>
Remuneração a Pessoal	54.298.124,89	42.484.698,12
Encargos Patronais	9.293.118,56	8.482.954,88
Benefícios a Pessoal	3.330.906,97	2.891.554,04
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	362.312,40	693.484,00
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>12.669.308,18</b>	<b>11.228.674,16</b>
Aposentadorias e Reformas	10.121.969,45	8.777.087,73
Pensões	2.547.338,73	2.451.586,43
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>9.435.209,36</b>	<b>10.314.634,39</b>
Uso de Material de Consumo	1.258.553,03	655.754,03
Serviços	7.718.373,27	9.334.104,68
Depreciação, Amortização e Exaustão	458.283,06	324.775,68
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>6.710,22</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	5.069,74
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	1.640,48
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>9.254.511,57</b>	<b>9.532.382,69</b>
Transferências Intragovernamentais	7.867.015,92	9.169.739,10
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.387.495,65	362.643,59
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>-</b>	<b>1.709,00</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	1.709,00
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 27/04/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>55.482,91</b>	<b>57.628,25</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	49.605,08	53.253,13
Contribuições	5.877,83	4.375,12
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>3.507.861,45</b>	<b>4.043.738,73</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	2.689.701,33	3.444.081,05
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	818.160,12	599.657,68
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-5.425.878,75</b>	<b>2.049.626,41</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

---

### **Informações Gerais**

O Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Órgão 26402), criado através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a unificação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas – CEFET/AL e da Escola Agrotécnica Federal de Satuba, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Através da Resolução nr. 11 do Conselho Superior do IFAL, de 22/09/2009, publicada no DOU 25/10/2009, onde houve a aprovação do Estatuto com a criação de 12 unidades, incluindo a Reitoria e Satuba, nos municípios de Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Maragogi, Penedo, Piranhas, Arapiraca, Maceió, Murici, São Miguel dos Campos e Santana do Ipanema e através da Resolução nr. 22 do Conselho Superior do IFAL, e 06/06/2016, passou a ter mais 04 unidades nos município de Coruripe, Viçosa, Rio Largo e Batalha e 01 campus Avançado Maceió Benedito Bentes. A Reitoria do IFAL está sediado na Rua Odilon de Vasconcelos, nr. 103, no bairro da Jatiúca, na cidade de Maceió – Alagoas, CEP: 57035-660.

### **Base de Preparação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Órgão 26402), são elaboradas em consonância com os dispositivos da lei 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis - DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Alagoas e de suas 16 unidades.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
  - II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
  - III. Balanço Orçamentário (BO);
  - IV. Balanço Financeiro (BF);
  - V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
  - VII. Notas Explicativas.
-



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

---

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

### **Resumo das Principais Práticas Contábeis**

Os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, e conseqüentemente no IFAL, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

---

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; empréstimos e financiamentos concedidos; investimentos temporários; e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

---

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

l) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

---

despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício.

O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

**Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

**Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**Nota 01 – Ativo Circulante – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

O Ifal possui o valor de R\$ 5.874.145,29 (cinco milhões oitocentos e setenta e quatro mil cento e quarenta e cinco reais e vinte e nove centavos) no grupo de Demais Créditos e Valores a Curto prazo, onde 70% (setenta por cento) desse valor corresponde a adiantamento de 13o salário a servidores.

**Nota 02 – Ativo não Circulante – Imobilizado - Bens Móveis**

Foi realizado desfazimento de bens móveis pelo campus Satuba no valor total de R\$ 1.325.455,67 (um milhão trezentos e vinte e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e sete centavos) conforme edital de desfazimento n. 01/2017-Ifal/Campus Satuba, processo 23041.019324/2017-97, porém considerando todo o valor do Imobilizado do Ifal o desfazimento correspondeu a aproximadamente 1,4% do total dos bens móveis.

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

Ainda não foi realizada a reavaliação dos bens móveis adquiridos antes do exercício 2010, como também não está sendo realizada a depreciação e amortização de todos os bens móveis, devido a inexistência de conclusão do inventário patrimonial de todas as unidades pertencentes ao Instituto Federal de Alagoas, contudo nos campi onde houve a conclusão do inventário patrimonial já está sendo iniciado os procedimentos de desfazimento para posteriormente realizarmos os demais procedimentos afim de iniciarmos a depreciação e amortização dos bens móveis.

**Nota 03 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar - CP**

O IFAL possui o valor de R\$ 6.455.709,11 (seis milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil e setecentos e nove reais e onze centavos) no total do grupo, porém aproximadamente 78% (setenta e oito por cento) desse total corresponde a provisão de 13o salário a pagar.

**Nota 04 – Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP**

O IFAL possui o valor de R\$ 2.580.449,98 (dois milhões quinhentos e oitenta mil e quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos), correspondendo a aproximadamente 219% a mais que o valor devido a fornecedores nacionais que em dezembro de 2017.

Vale a pena ressaltar que a Reitoria e o campus Maceió possuem o maior valor devido, respectivamente de R\$ 829.609,56 (oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos e nove reais e cinquenta e seis centavos) e R\$ 669.207,08 (seiscentos e sessenta e nove mil e duzentos e sete reais e oito centavos), correspondendo a aproximadamente 32% e 26% do valor total devido, conforme tabela abaixo.

Unidade Gestora		Fornecedores	AV (%)
152800	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS PENEDO	262.921,19	10%
152801	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS SANTANA DO IPANEMA	6.123,45	0,2%
152802	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS PIRANHAS	85.979,05	3%
152803	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MURICI	55.739,73	2%
152804	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS SAO MIGUEL CAMPOS	47.294,71	2%
152805	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS ARAPIRACA	120.919,36	5%
152815	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MARAGOGI	67.684,78	3%
158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	829.609,56	32%



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

158380	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MARECHAL DEODORO	141.936,15	6%
158381	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MACEIO	669.207,08	26%
158382	INST.FED. ALAGOAS/CAMPUS SATUBA	177.338,58	7%
158383	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS PALMEIRA DOS IND.	115.696,34	4%
<b>TOTAL</b>		<b>2.580.449,98</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Na tabela apresentada a seguir relacionamos os fornecedores com os valores mais significativos em aberto, na data base de 31 de março de 2018:

Unidade Gestora	Fornecedor	Valor
Reitoria	Reitoria (ref.a bolsas a colaboradores Programa Mulheres Mil)	R\$ 241.782,51
Reitoria	Tigre Vigilância Patrimonial de Alagoas Ltda	R\$ 167.804,88
Reitoria	BRA Serviços Administrativos Ltda	R\$ 57.488,50
Campus Maceió	Gomes e Cordeiro Limitada - ME	R\$ 173.571,47
Campus Maceió	Companhia Energética de Alagoas - CEAL	R\$ 114.598,69
Campus Maceió	Eficaz Terceirização de Serviços Eirelli	R\$ 81.442,52

Fonte: Tesouro Gerencial

#### **Nota 05 – Demais Obrigações - CP**

O IFAL possui o valor de R\$ 789.242,03 (setecentos e oitenta e nove mil duzentos e quarenta e dois reais e três centavos).

Vale a pena ressaltar que do valor acima, R\$ 663.965,13 (seiscentos e sessenta e três mil novecentos e sessenta e cinco reais e treze centavos) corresponde a bolsas de assistência, auxílio-alimentação, bolsas de pesquisa, monitoria, bolsa de extensão, bolsa para os alunos do PRONATEC, bolsa para os alunos do Programa Mulheres Mil, etc, para os alunos que estudam em todas as unidades pertencentes ao Instituto Federal de Alagoas e que serão pagas no mês de abril do corrente ano.

#### **Nota 06 – Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Longo Prazo**

Refere-se a provisão de pagamento de precatórios no campus Satuba.

#### **Nota 07 – Execução Orçamentária de Restos a Pagar**

O IFAL iniciou o exercício de 2018 com o total de empenhos inscritos em restos a pagar não processados no valor total de R\$ 31.997.547,40 (trinta e um milhões novecentos e noventa e sete mil e quinhentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

<b>Grupo Despesa</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS</b>
INVESTIMENTOS	5.225.532,95	4.186.478,17
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.988.550,10	10.596.986,18
PESSOAL E ENCARGOS	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17.214.083,05</b>	<b>14.783.464,35</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Tendo sido

realizadas análises durante o 1º trimestre de 2018 sobre os empenhos inscritos em restos a pagar não processados, liquidados, pagos e cancelados, conforme quadro abaixo.

<b>Grupo Despesa</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCES. LIQUIDADOS A PAGAR</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS</b>
INVESTIMENTOS	5.225.532,95	4.186.478,17	362.062,74	2.604.851,86	351.617,57	2.253.234,29
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.988.550,10	10.596.986,18	375.314,72	5.892.543,12	311.475,61	5.581.067,51
<b>Total</b>	<b>17.214.083,05</b>	<b>14.783.464,35</b>	<b>737.377,446</b>	<b>8.497.394,98</b>	<b>663.093,18</b>	<b>7.834.301,80</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Para o início do exercício de 2018 os empenhos inscritos em restos a pagar não processados, possuíam a seguinte composição:

<b>Grupo Despesa</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS</b>	<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS</b>
INVESTIMENTOS	5.225.532,95	4.186.478,17
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.988.550,10	10.596.986,18
<b>Subtotal</b>	<b>17.214.083,05</b>	<b>14.783.464,35</b>
<b>TOTAL</b>	<b>31.997.547,40</b>	

Fonte: Tesouro Gerencial

No primeiro trimestre de 2018 os empenhos inscritos em restos a pagar não processados possuem a seguinte composição:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas 1º Trimestre de 2018**

---

<b>Grupo Despesa</b>	<b>RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR</b>
INVESTIMENTOS	6.445.096,52
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.302.267,64
<b>TOTAL</b>	<b>22.747.364,16</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Os empenhos inscritos em restos a pagar no grupo de despesa investimentos, trata dos valores empenhados para a construção dos campi e se encontram em execução.

Quanto aos demais estão sendo analisados em conjunto com todas as unidades pertencentes ao IFAL, para tomada de decisão quanto a execução ou anulação dos saldos.

Fabianna Domingues Lins Cavalcante  
Contadora – IFAL  
CRC/AL 6314/O-1